



Contas da Saúde 2012-2014

Plano de apresentação

- ❖ Objetivos
- ❖ Metodologia
- ❖ Conceitos
- ❖ Resultados
- ❖ Conclusão



OBJETIVO GERAL

Produzir informações sobre despesas em saúde, no período 2012 a 2014, em Cabo Verde, de acordo com a *Classificação Internacional das Contas de Saúde*.

- ❖ Quantificar as despesas de saúde;
- ❖ Documentar o fluxo de recursos financeiros no sistema de saúde entre Receitas de Regimes de Financiamento e Agentes de Financiamento (FS X FA);
- ❖ Descrever a distribuição da despesa total por utilização, ou seja, por estruturas Prestadores de Cuidados de Saúde e Função de Cuidados de Saúde (HP X HC);

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Prestar informações que permitem avaliar a política de financiamento do setor de saúde, com particular atenção aos aspetos de sustentabilidade e de pagamentos direto das famílias;
- ❖ Providenciar informações para avaliar a política das despesas no setor de saúde, como por exemplo, os gastos em cuidados curativos e prevenção.

- ❖ A metodologia das Contas de Saúde adapta os princípios fundamentais do quadro contabilístico do **Sistema de Contas de Saúde (SHA 2011)**- *Systems Health Accounts*;
- ❖ **Aplicativo de Produção das Contas de Saúde (HAPT)**- *Health Account Production Tools*,

❖ O **SHA-2011** fornece informações através da recolha de dados sobre os gastos com a saúde, feito aos:

SHA-2011

Doadores

ONGs

Empresas
privadas

Entidades
governamentais

Seguradoras

Famílias



As Contas de Saúde, consistem numa série de quadros, padronizados, que engloba todas as despesas de saúde, realizadas por entidades financiadoras, sejam estas públicas, privadas ou contribuições dos doadores e, apresentam os diversos aspetos das despesas de saúde de um país.

CONCEITO

As Contas de Saúde permitem determinar três principais agregados de despesas de saúde, que são:

Despesas
Correntes de
Saúde (DCS)

1

Formação Bruta
de Capital ou
Investimento em
Saúde (HK)

2

Despesas
Totais de
Saúde (DTS)

3

CONCEITO

- 1. Despesas Correntes de Saúde (DCS)**- é a soma de todas as despesas incorridas pelos financiadores, públicos e privados, para a função de saúde. Esta despesa não inclui as despesas em Formação Bruta de Capital, inclui o consumo de cuidados e produtos médicos e as despesas de prevenção.
- 2. Formação Bruta de Capital (HK)**- são ativos que os prestadores de cuidados de saúde adquiriram no decorrer do período de referência e que são utilizados durante mais de um ano para a produção de produtos e serviços de saúde.

CONCEITO

3. Despesas Total de Saúde (DTS)- É a soma das Despesas Correntes de saúde e da Formação Bruta de Capital.

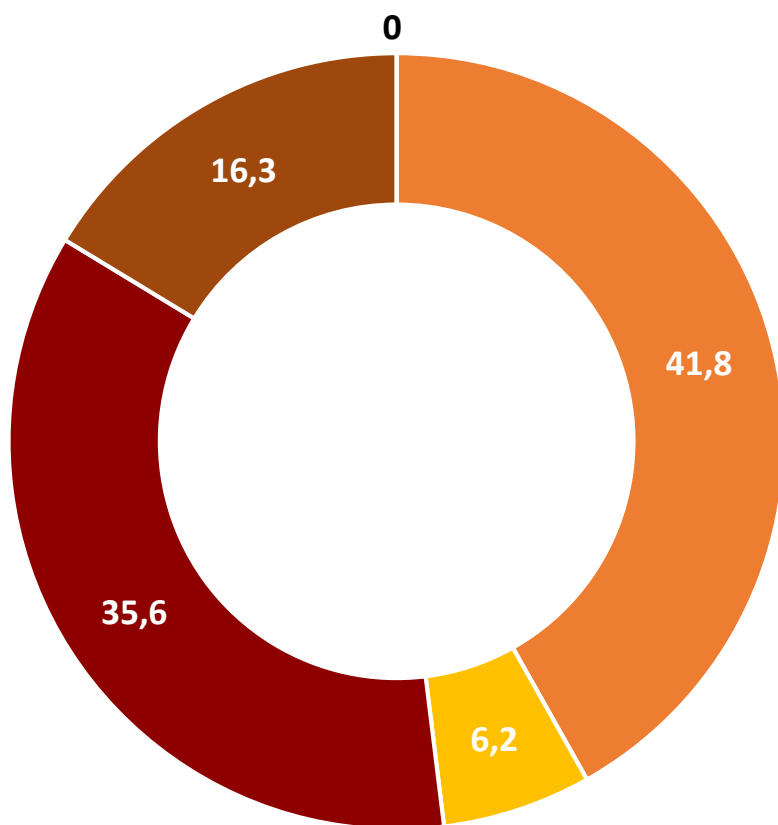


❖ Análise do financiamento de Saúde por Unidades de Financiamento (**FS.RI**)

As Unidades de Financiamento da Saúde são as instituições geradoras de receitas, disponibilizando-as aos Regimes de Financiamento (HF), que se encarregam da sua gestão. Estão incluídas nesta classificação as seguintes instituições:

- ✓ Governo;
- ✓ Empresas;
- ✓ Famílias;
- ✓ ISFLSF e o
- ✓ Resto do Mundo

Unidades de Financiamento



- Governo
- Empresas
- Familia
- Resto do Mundo
- ISFLSF

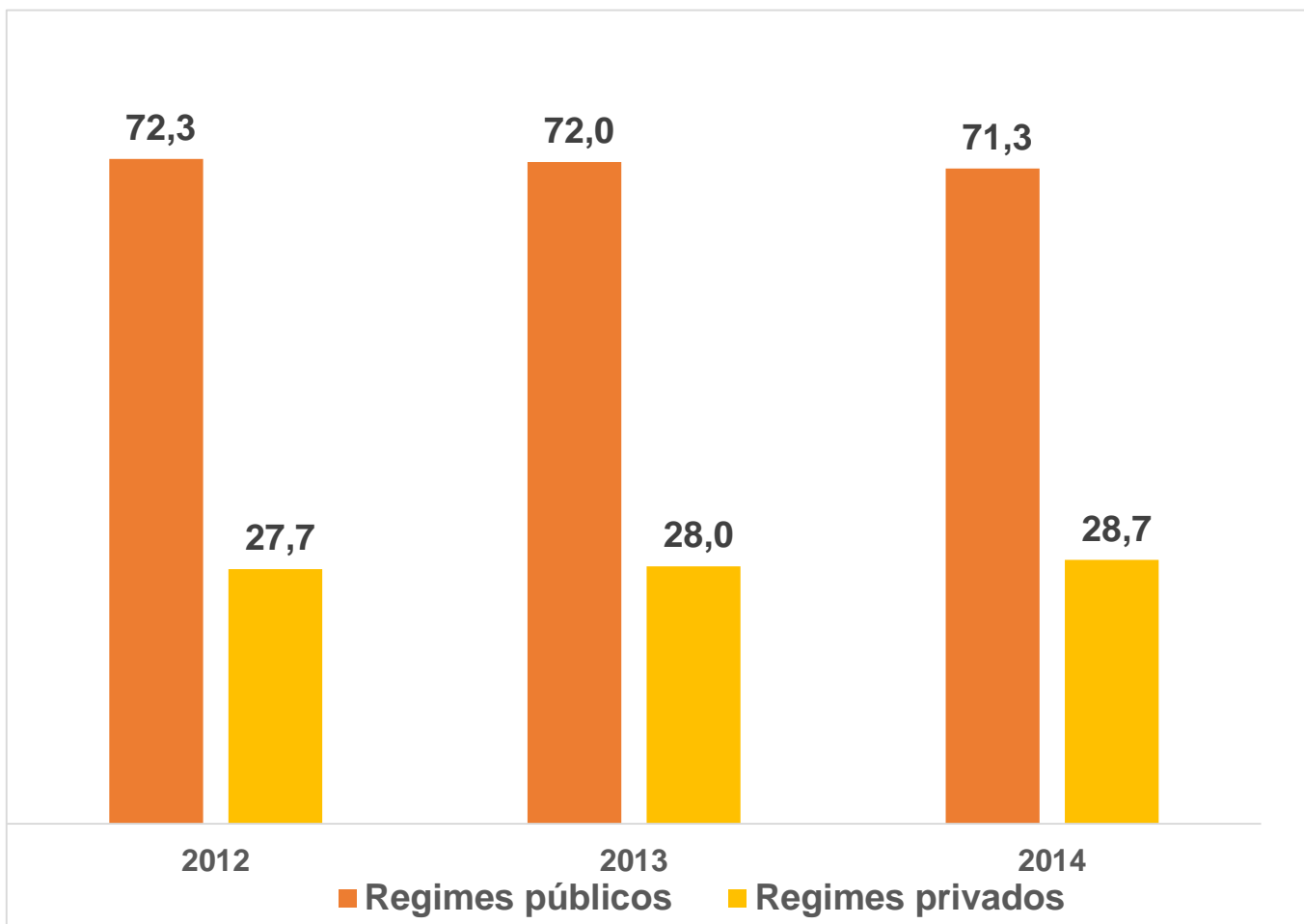
❖ Análise das estruturas por Regimes de Financiamento (HF)

São os principais mecanismos ou meios de financiamento, através dos quais a população tem acesso ao cuidados de saúde. Tem-se como exemplo de tipo de receitas do Regime de Financiamento:

- ✓ Mecanismos de pagamento direto das famílias e;
- ✓ Pagamentos através de terceiro, nomeadamente o Serviço Nacional de Saúde, Segurança Social e o Seguro Privado, ou seja,

Regimes Públicos e Regimes Privados.

Regimes de Financiamento



RESULTADOS

Regimes de Financiamento (HF)		2012		2013		2014	
		valor	%	valor	%	valor	%
regimes Públicos	Esquemas do Governo	3.961.038	51,8	4.281.800	53,2	4.416.454	54,2
	Esquemas de financiamento a cuidados de saúde obrigatórios e contributivos	1.561.342	20,4	1.513.827	18,8	1.389.918	17,1
regimes Privado	Regimes das Seguradoras Privadas	33.381	0,4	39.438	0,5	39.812	0,5
	Esquemas das Instituições não lucrativas servindo as famílias (NPISH) (incluindo agências de desenvolvimento)	60.890	0,8	95.556	1,2	82.995	1,0
	Esquemas de financiamento de empresas	127.624	1,7	151.956	1,9	106.012	1,3
	Pagamentos directos das famílias	1.896.296	24,8	1.971.987	24,5	2.114.300	25,9

RESULTADOS

❖ Análise das despesas de Saúde por Prestadores de Cuidados de Saúde (HP)

Incluem todas as estruturas e organizações que fornecem produtos e serviços de Saúde à população.

O SHA 2011 distingue duas categorias de Prestadores de Saúde:

- **Os prestadores primários:** são aqueles cujo actividade principal consiste na oferta de produtos ou serviços de saúde, por exemplo, Hospitais, Centros de Saúde, Clinicas; Farmácias, etc;
- **Os prestadores Secundários:** são prestadores que, além de suas actividades principais, fornecem também produtos ou serviços de saúde, por exemplo, supermercados que vendem produtos farmacêuticos, serviços de saúde das prisões, etc.

RESULTADOS

❖ Repartição das despesas de Saúde por Prestadores de Cuidados de Saúde (HP)

Prestador de Cuidados de Saúde	2012		2013		2014	
	valor	%	valor	%	valor	%
Hospitais	2.317.436	30,3	2.550.750	31,6	2.868.836	35,2
Prestadores de cuidados de saúde ambulatoriais	1.475.628	19,3	1.555.729	19,3	1.676.293	20,6
Prestadores de Serviços auxiliares (laboratórios de análises clínicas)	247.123	3,2	247.217	3,1	218.684	2,7
Retalhistas e outros fornecedores de produtos médicos	1.839.751	24,1	1.768.252	21,9	1.721.674	21,1
Outros prestadores	744.257	10	668.368	8	575.513	7,1
Resto do Mundo	1.025.308	13,4	1.273.807	15,8	1.095.130	13,4
Total	7.649.503	100	8.064.123	100	8.156.129	100

RESULTADOS

❖ Repartição das despesas por Função de Cuidados de Saúde (HC)

Funções de Cuidados de Saúde	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Cuidados Curativos	4.375.881	36,4	4.878.472	37,7	5.093.065	38,4
Cuidados Curativos de internamento	2.507.757	20,9	2.858.067	22,1	2.932.086	22,1
Cuidados Curativos ambulatoriais	1.868.125	15,5	2.020.405	15,6	2.160.980	16,3
Cuidados de Reabilitação	30.470	0,3	37.500	0,3	35.319	0,3
Serviços Auxiliares	247.123	2,1	247.217	1,9	218.684	1,7
Artigos Médicos	1.839.751	15,3	1.768.552	13,7	1.721.674	13,0
Cuidados Preventivos	716.155	6,0	988.342	7,6	920.557	6,9
Governança, Administração e Financiamento do Sistema de Saúde	440.121	3,7	144.340	1,1	165.673	1,3
Total	12.025.383	100	12.942.896	100	13.248.037	100

❖ Repartição das Despesas de Investimento (HK)

Formação Bruta de Capital	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Infra estruturas	392.740	83,7	118.071	88,8	229.801	68,7
Máquinas e Equipamentos	76.346	16,3	14.864	11,2	104.917	31,3
Total	469.086	100	132.934	100,0	334.719	100

❖ Repartição das Despesas por Doença (DIS)

Doenças	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Doenças infecciosas e parasitaria	1.662.936	22	1.804.460	22	1.749.994	21
Saúde Reprodutiva	1.667.009	22	1.691.991	21	1.751.704	21
Deficiências nutricionais	32.741	0	36.604	0	39.616	0
Doenças não Transmissíveis	2.708.754	35	2.823.031	35	2.910.765	36
Trauma	536.288	7	588.429	7	591.862	7
Não relacionado a uma doença específica	54.994	1	45.484	1	45.184	1
Condições não especificadas	986.780	13	1.074.124	13	1.070.598	13
Total	7.649.501	100	8.064.123	100	8.159.722	100

❖ Repartição das Despesas por Regiões (SNL)

Ilhas	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Santo Antão	367.572	4,8	422.678	5,2	394.878	4,8
São Vicente	1.927.600	25,2	2.145.310	26,6	2.021.835	24,8
São Nicolau	116.173	1,5	127.554	1,6	127.383	1,6
Sal	383.208	5,0	430.527	5,3	401.923	4,9
Boa Vista	115.048	1,5	136.400	1,7	145.907	1,8
Maio	55.002	0,7	64.627	0,8	62.029	0,8
Santiago	4.329.952	56,6	4.359.437	54,1	4.631.841	56,8
Fogo	313.611	4,1	331.090	4,1	328.888	4,0
Brava	41.334	0,5	46.500	0,6	45.038	0,6
Total	7.649.501	100	8.064.124	100	8.159.722	100

❖ Relação Direta das DTS e o PIB

Indicadores	2012	2013	2014
Despesa Nacional em Saúde (milhões ECV)	7.649,50	8.064,10	8.159,70
Despesas das famílias (milhões ECV)	2.871,30	2.921,70	2.989,40
Despesas públicas em saúde (milhões ECV)	3.230,40	3.347,60	3.460,70
Despesas públicas em saúde em % das despesas totais de saúde	42,20%	41,50%	42,40%
Despesas de saúde por habitante (ECV)	15.118,10	15.744,90	15.738,20
Despesas de saúde em % do PIB	5,10%	5,20%	5,30%
Despesas de saúde das famílias em % das Despesas totais de saúde	37,50%	36,20%	36,60%
Despesas de saúde do “Resto do Mundo” em % das despesas totais de saúde	12,50%	14,70%	14,50%

CONCLUSÃO

- As despesas correntes pública representaram 94% das DTS;
- O contributo das famílias cabo-verdianas é feito principalmente através do pagamento direto aos prestadores de saúde, representando cerca de 24% da DTS em 2012, com variações de 4,0% em 2013 e 7,2% em 2014;
- Santiago foi a ilha com maior peso no que tange as DTS com percentuais de 56,6%, 54,1% e 56,8% para os anos 2012, 2013 e 2014;

CONCLUSÃO

- Ao longo dos três anos em análise, 22% das DTS foram direccionadas as doenças infecciosas das vias respiratórias e 35%, as doenças não transmissíveis;
- Os cuidados Curativos representaram maiores despesas tanto nos Hospitais Centrais (80%) como nos prestadores de cuidados de saúde (54%).

CONCLUSÃO

Designação	2012		2013		2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes de Saúde	7.180.415	93,9	7.931.123	98,4	7.825.004	95,9
Formação Bruta de Capital	469.086	6,1	133.000	1,6	334.719	4,1
Despesas Totais de Saúde	7.649.501	100	8.064.123	100	8.159.722	100

INECV

- Aryana Gomes;
- Nataniel Barros;

MSSS

- Alina Mendes;
- Claudia Pina;
- Kira Rodrigues;
- Lidia Ferreira;
- Ostelino Moreira;
- Silvia Marques.



OBRIGADA!

Aryana Gomes Cardoso
Técnica Contas Nacionais
[E-mail: Aryana.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Aryana.Gomes@ine.gov.cv)